



GAZETA EXTRAORDINARIA

RIO DE JANEIRO.

SEGUNDA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1813.

Doctrina ... vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Rio de Janeiro 22 de Novembro.

DEPOIS de huma falta geral de noticias da *Europa*, recebemos hum grande numero de folhas, abundantes de acontecimentos tão importantes, como pela maior parte inesperados. Não perdemos hum momento de arranjar-las, como podemos, para que de hum golpe de vista o leitor alcance o que vem espalhado e interrompido nos periodicos, que consultamos. Começaremos pela *Hispanha*, theatro daquellas grandes acções, que tem merecido a porfia os mais elevados elogios, e que a tem constituido como hum exemplar de constancia ás nações estrangeiras.

As gloriosas victorias conseguidas pelas armas alliadas, de 25 de Julho até o 1.º de Agosto, são alli referidas com o mais digno enthusiasmo, e com a maior admittação; mas porque os nossos leitores já dellas tem completo conhecimento, referiremos somente as particularidades, que não forão ainda sido divulgadas nos numeros antecedentes. Lemos que a guarnição de *Pamplona* era composta de 3 a 4000 homens, commandados pelo General *Canan*: que o Marechal *Soult* avisara, assiro a este como ao General *Rey*, Governador de *S. Sebastião*, que hia fazer levantar os respectivos cercos, e libertar as Provincias da *Hispanha* situadas alem do *Ebro*. Vê-se a soberbia e a impostura, com que aquelle Marechal, não só esconde a sua derrota, mas até aclama victorias onde só contou perdas. Os nossos leitores verão nos Officios de 25 e de 26 de Agosto a arrogancia, com que applaude os seus triunfos, e pensa inteiramente aniquilado o exercito alliado.

Por cartas particulaes de Officiaes, e até de Officiaes Generaes do exercito vencedor se ajuiza muito acertadamente da braveza, com que n'aquelles dias memoraveis se fez cara aos desesperados esforços dos invasores. Mas para não desviar a attenção de objectos mais novos, omittimos estas reflexões.

Vemos com muita satisfação vantagens obtidas só pelas tropas *Hispanholas*. Não fallando de *Mina*, vemos *Murviédro* cercado por *Sarsfield*: *Caraga* rendido; *Almuneia* entregue ao General *Durram*, alem de outros successos. Tambem sabemos que *Elio* punha sitio a *Tortosa*; e esperamos que a mingoa de viveres, em que se achava *Pamplona*, a obrigasse a ceder de huma reimesa e inutil resistencia. *S. Sebastião* estava mais vivamente apertada: os *Inglezes* tomarão hum posto da parte do mar; hum vivissimo fogo de artilharia, e huma chuva de bombas auguravão huma proxima entrega.

Lemos tambem que *Soult* começara a fortificar posições entre *S. João da Luz* e *Vera*; e chamára ao seu exercito todas as guardas nacionaes, cujo numero sobia a 40000 homens. Era voz que *Massena* vinha tomar o commando daquelle exercito.

Hum Officio do immortal Duque da *Victoria*, de 25 de Agosto, refere que Lord *William Bentinck* levantara o cerco de *Tarragona*, sabendo que o Marechal *Sucler* vinha a soccorre-la com 20 a 25000 homens, aos quaes se ajuntarão 6000 do exercito de *Caen*: retirou-se em boa ordem, sem perda alguma, e Lord *Wellington* approva aquelle

movimento. Os *Franceses* largarão fogo á praça, e a desampararão.

Os *Franceses* tem huma guarnição de 200 homens em *Santona*, commandados pelo General *Lamite*. Diz-se que o Governador *Francez de Figueiras*, havendo sahido do Castello com a sua mulher, ficou prisioneiro.

O exercito de *Aragão* marcha sobre *Tortosa*, que o inimigo desamparou. *Sachet* tem o seu Quartel Genral em *Reuso*, e a sua vanguarda em *Villafraanca*, 5 legoas de *Barcelona*.

As Cortes geraes e extraordinarias da *Hespanha* decretarão a erecção de hum monumento para perpetuar a memoria da batalha de *Victoria*.

As mesmas concederão a Lord *Wellington*, seus herdeiros, e successores, a terra e propriedade de *Soto de Roma*, inclusivas as terras chamadas *Las Canebinas*.

A Regencia de *Hespanha* tirou o commando do 4.º exercito ao General *Castanhos*, e o concedeu ao General *Freire*, sem participação, nem conhecimento de Lord *Wellington*, o qual não só escreveu huma honrosissima carta ao General dimittido, mas fez huma energica representação ao Ministro da Guerra. O General *Freire* tomou o commando do exercito a 9 de Agosto em *Tolosa*.

Só nos resta dizer que o General *Picton*, que tanto se tem distinguido na *Peninsula*, se retira para cuidar no restabelecimento da sua saude, aruinada por tantas e tão honrosas fadigas.

Sobre a *Inglaterra* algumas noticias temos que referir, e classifica-las-hemos segundo a ordem dos tempos.

Sua Magestade a Rainha, como Protectora do Real Collegio Militar, deu as bandeiras aos alumnos do mesmo Collegio. 400 mancebos pegarão em armas em grande parada, e tiveram a honra de ouvirem da boca de S. M. hum eloquente e pathetico discurso.

O Conde de *Aberdeen* foi nomeado Plenipotenciario da *Gran Bretanha* na Corte de S. M. o Imperador da *Austria*.

O Parlamento foi prorogado por Ordem de S. A. R. o Principe Regente até o dia 1.º de Novembro.

Por huma Ordem do Conselho de 14 de Agosto foram prolongados até o 1.º de Agosto de 1814 os privilegios concedidos por diversos Decretos (*Actes*) precedentes para a importação e exportação deste paiz nas *Indias Orientaes* (exceptuando os Estados da *China*) em navios não construidos na *Inglaterra*.

Quarenta mil espingardas foram mandadas para a *Prussia*.

Foi apresentada ao Principe Regente a espada de *José Bonaparte*, que ficou no cocho, quan-

to fugio aquelle aventureiro. Dizem que he de grande valor e elegancia.

Passemos cousas de menos monta, e fixemos nossa attenção nos acontecimentos do Norte.

O Imperador *Napoleão*, depois de hum armisticio *Rusario*, que tinha por fim o restabelecimento de suas tropas, e não o dezejo da paz, logo ha muito armado por este falsario, que só finge horrorisar-se das desgraças da humanidade, quando não está em circumstancias de agrava-las, recebeu da *Austria* o ultimatum, que o obrigava a desmascarar as suas intencões ambiciosas, ou a declarar-se abertamente pela guerra. Quem conhecesse o caracter d'aquelle frenetico, decidiria promptamente qual seria o seu partido. Então foi necessario que o Imperador renunciasse a aquelles ardentes dezejos de restabelecer o equilibrio da *Europa*, ou antes conhecesse que *Napoleão* não assignaria (e muito menos cumpriria) artigos, que não fossem escritos com a espada em punho. Declarou-se a final pela causa dos aliados, e as suas tropas, de antemão preparadas para pugna-rem pela liberdade da *Europa*, e por consequencia do Mundo inteiro, se offerecerão em campo para ajudarem aos seus valentes visinhos. O dia 10 de Agosto foi o ultimo do armistio, e o primeiro da declaração de que as hostilidades começião no prazo determinado n'aquella convenção. E como ser inimigo de *Napoleão* he ser aliado da *Gran Bretanha*, foi logo nomeado para residir nesta Corte na qualidade de Embaixador da *Austria*, o Principe de *Stabrenberg*.

Antes de misturarmos os exercitos *Austriacos* com os outros, que tem o mesmo fito, recopilemos o que se acha nas Gazetas acerca da sua força e posição.

O exercito do Norte da *Bohemia* he commandado pelo Feld-Marchal Principe *Schwarzenberg*, que tinha o seu Quartel General nas vizinhanças de *Praga*. O d'Oest, he commandado pelo General de cavallaria Conde *Klenau*, e está concentrado nas vizinhanças de *Pilsen*. O terceiro corpo cobre a *Austria* sobre o *Enns*, tem o seu ponto de reunião em *Wels*, sobre a ribeira de *Trauen*; he commandado pelo Feld-Marchal Principe *Von Reuss*: o seu Quartel General he em *Wels*. O quanto está no *Steyermark*: he commandado pelo General *Hillier*: o seu Quartel General he em *Pettau*.

O exercito de reserva está em *Presbourg*.

O Imperador dispunha-se a commandar em pessoa os seus exercitos: e o General *Duca* estava nomeado para servir junto a S. M. I.

O Archiduque *Carlos* passou revista ás tropas *Russas* do General *Milbradovitch*, e foi a *Praga* com o Imperador *Alexandre*. He provavel que

aquelle Principe guerreiro tenha o commando em Chefe das tropas Imperiaes, o que se concluirá evidentemente attendendo á pessoa do General em Chefe dos exercitos combinados.

Lancemos tambem os olhos pelos mais exercitos alliados, porque o seu conhecimento he indispensavel ao progresso dos acontecimentos politicos e militares.

O General *Barclay de Tolly* commanda todas as tropas *Russas*.

Não nos consta exactamente das forças destes differentes corpos, nem tão pouco das suas subdivisões.

O General *Bennigsen* commanda em Chefe os corpos seguintes: o exercito de reserva, ás ordens do General Principe *Rostosky*; o corpo de milicias, commandado pelo Tenente General Conde *Tolstoy*; e as tropas pertencentes ao General *Doctarow*.

O Principe Real da *Suecia* commanda hum exercito de 13000 homens, 9000 de infantaria, e o resto de cavallaria e artilharia; e deve defender todo o paiz entre o *Baixo Elbo* e o *Baixo Oder*. As suas tropas se achavão nas visinhanças de *Berlin*. Os corpos *Russos*, commandados pelos Generaes *Woronzow* e *Hersfeld*, unidos ás tropas do General *Bulow*, fazem parte da sua força.

Além destes corpos, estão em acção outros muitos. O do General *Czernicheff*, e outro corpo de cavallaria *Russa*, passarão o *Elbo* perto de *Tagermundo*. Parece que tanto estas tropas como as *Suecas*, se dirigirão para a *Lusatia*.

O General de cavallaria *Russo* Conde *Wittgenstein*, e o *Prussiano* *Von Kleist*, que estavam unidos em *Praga*, em numero de 6000 homens, atravessarão a *Bohemia*, para demandar o *Egra*, e unir-se aos *Austriacos*.

Tambem a reserva *Austriaca* era reforçada por 6000 *Russos*, que se ajuntavão em *Budweiss*, e que devião obrar de concerto com ella.

O General *Blucher* estava em *Breslau* a 14 de Agosto.

O Principe de *Wirttemberg* commanda o corpo do exercito, que está diante de *Dantzic*, composto de 24000 honiems entre *Russos* e *Prussianos*, e prepara-se a levar por assalto aquella praça. A 20 de Agosto, se proseguia com vigor nas operações do sitio.

Tal he a noticia mais circunstanciada, que podemos extrahir dos papeis publicos acerca dos differentes corpos alliados. Commanda todas estas valentes tropas, o Rei da *Prussia*, com o titulo de General em Chefe dos exercitos alliados.

O seu chefe de Estado Maior, he o General *Moreau*, Major-General do exercito *Russo*. Este illustre General vale para os alliados hum exerci-

to, assim pelo seu valor e consummados conhecimentos na arte da guerra, como pela amizade que lhe consagrão muitos Generaes e Officiaes das tropas do *Tyranno*; o que se tem já mostrado em desercções frequentes. O General *Jomini*, chefe do estado maior do exercito commandado pelo Principe de *Moscowa*, director geral dos planos e cartas, desentou para os alliados a 15 de Agosto. Este General he *Suizo* de nação: servio com *Moreau*, e he reputado hum dos melhores Engenheiros *Francezes*. Até se dizia que o General *Murat* seguira o mesmo partido, e conviera em renunciar o Reino de *Napoles* a seu legitimo Soberano, confiado da generosidade dos alliados humas compensação; e entretanto todos os portos do Reino de *Napoles* estão abertos ás nações confederadas.

Apuntemos a este resumo dos exercitos alliados, da maneira que foi possível extrahir de noticias confusas, o que os papeis *Francezes* dizem das forças das suas tropas.

O Duque de *Castiglione* (*Angereau*) commanda em chefe o exercito *Bavaro* de observação.

O General de Divisão Conde *Milhaul* commanda a cavallaria *Bavara*. O Tenente General *Rapcewitz*, que formava o bloqueio de *Gustrin*, sahio para outro destino, e ficou em seu lugar outro corpo commandado pelo General *Henrich*. O Tenente General *Rapcewitz* está destinado a commandar o 10.º exercito *Russo*.

O Marechal *Gouvion S. Cyr* commanda a 9.ª divisão do grande exercito, que se concentra no circulo *Elzberg*. O seu Quartel General he em *Freyberg*. Este corpo deve unir-se ao de *Angereau*, que he o de observação na *Franconia*.

O Principe de *Eckmuhl* tinha as suas forças na visinhança de *Hamburgo*.

Oudinot tinha o seu Quartel General em *Lubbenau*.

O corpo principal *Saxonio* he composto de duas divisões ás ordens do Tenente General *Lecoq*, e do Major General *De Sahr*. Occupa acantonamentos deitas de *Georlitz*, onde o General *Regnier*, que commanda o 7.º corpo, tem o seu Quartel General. A cavallaria *Saxonica* occupa as fronteiras da *Lusatia*, que confinão com a *Silesia*.

O General *Lomon* está com a sua divisão ás ordens de *Davaust*.

O Vice Rei da *Italia* seguia para a *Illiria*, e a 21 tinha o seu Quartel General em *Adelsberg*: parecia querer manobrar sobre a *Carintia*.

As mais noticias, que se podem extrahir, estão envolvidas com os seguintes successos da campanha.

Os papeis *Francezes* referem vantagens conseguidas contra os alliados: elles dizem que o Prin-

cipe de *Eckmühl* atacou a 18 de Agosto os lincheamentos, que cobrem *Lowenburg*, e que os alliados se retirarão com grande perda: que o Duque de *Tarento* battera o General *Korsakoff*, que o atacára: que *Napoleão* entrara em *Lowenburg*, e desalojára os alliados de todos os postos que occupavão na direita do *Bober*: que o Principe de *Moskwa*, os Duques de *Regio* e de *Tarento* fizeram hum movimento simultaneo e repellerão-nos além do *Bober*: onde os battera a 21: que a 20 o Principe de *Moskwa* atacara o General *Sacken* em *Worms* adiante de *Buntzlau*, e o derrotara, perdendo os alliados 17 a 18 mil homens.

Os *Francezes* atacarão *Breslau*, e a tomarão: mas forão expulsos pelos alliados, perdendo 12 peças de artilharia.

Quinhentos *Bavaros* forão tomados e conduzidos a *Berlim*.

Além destas noticias destacadas e misteriosas, achão-se duas cartas do Duque de *Bassano* ao Ministro da Guerra, em que attribue aos alliados a perda de 17 mil prisioneiros, 4 mil mortos, muitas peças e bandeiras.

Parece que he a mesma acção, que vem nos artigos acima. Mas he notavel que não conste por boletim, nem officio. „ O Imperador está muito occupado, não pôde escrever „ he quanto diz *Marec*.

Porém se faltão boletins *Francezes*, temo-los do exercito aliado. O 1.º he datado de 21 de Agosto antes de haverem hostilidades. O Quartel General era em *Oranienbourg*. Porém o 5.º contém a relação de huma victoria, que o Principe Real da *Suecia* alcançou sobre *Oudinot* em *Gross Beren*; e acaba assim — até aqui os resultados da acção de *Gross Beren* são 26 peças, 30 caixões; 15 mil prisioneiros, dos quaes 40 são Officiaes, 1 Coronel, muitos Tenentes Coronéis e Majores. O n.º dos mortos e feridos he muito consideravel. Os Generaes *Bulow*, *Tauernien* e *O Bourbo*, e a cavallaria ligeira *Russa* vão no alcance do inimigo.

Outros muitos combates se lem em diferentes artigos das folhas do Norte.

Diz-se que *Lubeck* está resgatada dos *Francezes*; huns affirmão que os *Prussianos* e *Suecos* a tomarão. Outros que fora golpe de mão do General *Inglez Martin*.

Mil *Dinamarquezes* passarão para os alliados. Refere-se que parte das tropas do Principe Real da *Suecia* tivera huma acção com as tropas de *Davoust*, e que este fora battido e se retirara para *Hamburgo*: que 40 mil alliados entrarão no

Holstein e Ducado de *Schleswick*; e que provavelmente separará a *Dinamarca* da alliança de *Napoleão*.

Lê-se que o exercito do Principe Real tomou, além de *Lubeck*, *Bützbourg*, e *Lauenburg*, e que a *Hamburgo* chegarão mais de 100 carros de feridos.

Noticias de *Heligoland* de 2 de Setembro dão *Vandane* battido perto de *Magdeburg* com as peças partidas, e que morrera em *Brunswick*, e *Davoust* cortado de *Hamburgo* pelas operações dos alliados na *Pomerania*. Na batalha de *Magdeburg* (a 24 de Agosto) dizem que os *Francezes* perderão 15 mil homens.

As tropas *Francezas* (continuão aquellas noticias) sairão de *Hamburgo*: os *Cosacos* estão dalli tres milhas *Allemais*. Isto concorda com a deserção dos *Dinamarquezes*, e com a contra-marcha, que se diz fizeram as suas tropas, que hão unir-se aos *Francezes*.

Continuava o sitio de *Dantzic*: 130 peças de bater erão empregadas em hum fogo activo: *Winzingerode* fez hum reconhecimento com 9 mil de cavallaria, e fez alguns prisioneiros.

P. S. Depois de havermos arranjado esta folha, nos constou que pela *Bahia* erão vindas noticias mais modernas, por haver chegado á aquella Cidade o navio *Mercurio* de *Londres* com 45 dias, o qual levára Gazetas até 21 de Setembro. Não nos sendo possível alcançar alguma folha, nos serviremos do seguinte extracto, que nos foi communicado.

O General *Blucher* derrotou na *Silesia* as tropas inimigas commandadas pelos Generaes *Macdonald*, *Lauriston* e *Ney*. O General *Prussiano* tomou 18 mil prisioneiros, 10 mil peças de artilharia, 250 carros de bagagens, 4 aguias &c.: estabeleceu o seu Quartel General em *Gortitz*, onde *Bonaparte* tinha o seu; ficando em consequencia daquella acção livre a *Silesia*.

Diante de *Dresden* tiverão os alliados muitas vantagens; mas não conseguirão tomar a praça. O campo fortificado de *Pyrna* (de que tantos galos se davão os *Francezes*) foi levado por assalto, com huma perda horrorosa dos defensores.

O numero de prisioneiros feitos pelo Principe Real da *Suecia*, chega a 4 mil soldados e 114 Officiaes. *Davoust* tinha sido battido por aquelle Principe, cujas tropas ligeiras estavam perto de *Hamburgo*.

Na *Biscaia* tomarão os alliados por assalto a praça de *S. Sebastião* a 9 de Setembro.